

PAZ E AMOR

Escuta, coração!...
 Se buscas atingir a vitória do bem,
 Se desejas que a paz se te instale nas horas,
 O programa é servir sem desprezar ninguém...

Contempla a terra em derredor
 E reconhecerás com nitidez
 Que sem base de ação e tolerância
 Nada de bom se fez!...

O chão que suportou enxada e golpe
 É sempre aquele chão
 Onde a vida se dá e depois se retoma,
 Em láureas de verdura e tesouros de pão...

A fonte que te ampara não se oculta,
 Em descanso vulgar,
 É aquela que não teme pedra e lodo
 E cede apoio ao rio à procura do mar.

Observa mais longe:
 No anseio de progresso a que o tempo te induz,
 Sem força ou combustível que se gastam,
 Pereceria a Terra, ante a morte da luz.

Se sonhas com mundo novo, serve e segue,
 Não pares, nem te deixes combalir,
 O trabalho presente aproveita o passado
 Para tornar mais alta a bênção do porvir!...

Não te prendas à sombra da tristeza,
 Nem te entregues à queixa amarga e vã,
 Auxilia, perdoa e eleva hoje
 E encontrarás mais bela a vida de amanhã!...

Examina conosco, alma querida!
 Seja onde seja e seja com quem for,
 Deus, em tudo, é a presença da bondade
 Que a tudo envolve e guarda, em cascatas de amor!...

MARIA DOLORES

ANTE O PORVIR

Homem, viaja da Luz, do cimo a que te elevas,
 Contempla à retaguarda o passado profundo,
 Os primórdios da vida e a gênese do Mundo,
 Ao hálito dos Céus nas formações longevas.

Fita o flâmeo vulcão de que te sobrelevas,
 O mar, a selva, a aldeia e o trabalho fecundo
 Da Civilização, de segundo a segundo,
 Que arrancaste com Deus às entranhas das trevas!...

Depois, segue fugindo à guerra que te enlixa
 Às tragédias do ódio e às garras da injustiça,
 Sublimando a razão, na faina de esquecê-las!...